



VALORA 20

VALORA 20 ANOS. VALOR QUE CRESCE COM O TEMPO

VALO11

RELATÓRIO MENSAL DE GESTÃO

Set/2026

CNPJ 58.171.813/0001-24

Sobre o Fundo



Fundo de infraestrutura com foco em ativos incentivados.



Isento de imposto de renda para rendimentos e ganho de capital, para PF.



Gestão ativa e monitoramento das operações.



Alta previsibilidade de fluxo e distribuição mensal de dividendos.

Resumo do Mês

R\$ 43.383.517

Patrimônio Líquido

5,7

Duration Carteira

78,83%

% Alocado em Deb Infra

41

Número de Emissores

R\$ 9,36

Cota Patrimonial

R\$ 9,62

Cota Mercado

R\$ 0,09

Distribuição - Mês

0,90%

Dividend Yield - Mês

8,92%

Carrego em IPCA+ (M-2)

1,21%

Spread Over NTN-B Referência

Objetivo do Fundo

O objetivo da Classe é obter a valorização de suas cotas por meio da subscrição e/ou da aquisição, no mercado primário ou secundário: (i) de cotas de emissão de fundos de investimento ou classes de cotas de fundos de investimento que se enquadrem no Art. 3º, caput, da Lei nº 12.431 ("FI-Infra" e "Cotas de FI-Infra", respectivamente); e (ii) de outros ativos financeiros, observado o disposto no regulamento.

Data de Início

21/11/2024

Público-Alvo

Investidor Geral.

Taxa Global

Taxa de administração de 1,00% a.a. sobre o patrimônio líquido, com teto máximo de 1,25% a.a. considerando os fundos investidos.

Taxa de Performance

Sem taxa de performance.

Gestor

Valora Renda Fixa Ltda.

Administrador

BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM.

Custódia

Banco BTG Pactual S.A.

Auditoria

EY

Comentários do Gestor

No cenário externo, Setembro de 2026 foi dominado pela primeira alta de juros do Federal Reserve em mais de três anos. Na reunião de 16 de setembro, o FOMC elevou os juros em 0,25 p.p., para o intervalo de 3,75% a 4,00% ao ano, em votação unânime de 12 a 0. O presidente Kevin Warsh justificou a decisão afirmando que "a inflação está muito alta por tempo demais" e que, mesmo após o aumento, a política monetária segue acomodatória diante do cenário econômico e geopolítico. O dot plot reforçou o tom hawkish: 16 dos 19 membros do comitê projetam ao menos mais uma alta até o fim de 2026, com a taxa terminal projetada em 4,1% mantida ao longo de 2027. No início do mês, dados de inflação ao consumo (PCE) mais fracos que o esperado (3,4% ante 3,7% no indicador cheio; núcleo em 3,0%) haviam aliviado parte do temor de aperto, mas um payroll mais forte reacendeu as apostas de alta dias depois — um vaivém que marcou o mês inteiro. Diante desse cenário, a curva de juros inteira foi reprecificada para cima após a decisão do Fed, com a T-Note de 2 anos subindo a 4,92%, a de 10 anos a cerca de 5,28% e o T-Bond de 30 anos avançando a 5,63% no fechamento de 30/9 — máximas de quase duas décadas. O mercado discute mais duas altas de 25 bps, com o debate sendo se tais movimentos serão consecutivos ou se haverá alguma pausa.

No Oriente Médio, o conflito, que completou 7 meses, seguiu sem solução, com recrudescimento das hostilidades. O preço do Brent acumulou alta superior a 14% no mês, tendo tocado mais de US\$ 109/barril em meados de setembro e fechado o período próximo de US\$ 103,53, o que dificulta o trabalho dos bancos centrais globais em manter seus índices de inflação dentro das metas estabelecidas.

Nas bolsas americanas, o S&P 500 recuou 0,45% e o Dow Jones cedeu 4,29%, pressionados pela alta de juros, enquanto o Nasdaq subiu 1,86%, sustentado pela performance das empresas relacionadas a AI.

No Brasil, a inflação voltou a acelerar: o IPCA-15 de setembro subiu 0,70%, acima dos 0,53% esperados pelo mercado, levando o acumulado em 12 meses a 4,47% (ante 4,24% em agosto) e o acumulado no ano a 3,82%. Mesmo com a inflação mais pressionada, o Copom cortou a Selic em 0,25 p.p. na reunião de setembro, para 13,75% ao ano, em decisão unânime. No entanto, a ata da reunião trouxe um tom mais cauteloso, com o Banco Central revisando para cima suas projeções de inflação (2026: de 5,1% para 5,2%; 2027: de 3,8% para 3,9%). Apesar disso, o mercado ainda espera mais um corte de 0,25 p.p. em 2026, conforme divulgado pelo último Relatório Focus.

A taxa de câmbio recuou 0,15% no mês, com o Dólar fechando a R\$ 5,17, resistindo até mesmo à disparada dos juros americanos, beneficiado pelo otimismo em torno do processo eleitoral. Já o Ibovespa teve seu melhor mês desde janeiro, com alta de 5,03%, encerrando setembro aos 186.340,46 pontos. O desempenho foi puxado principalmente pela alta do petróleo e do minério de ferro (que beneficiou Petrobras e Vale) e pelo cenário eleitoral, com o fortalecimento da competitividade do principal candidato de oposição ao governo atual, tido como fiscalmente mais responsável pelo mercado.

Na curva de juros local, o movimento foi na direção oposta à americana: em vez de abrir, a curva brasileira fechou e ganhou um viés de queda generalizada ao longo de setembro, muito por conta do otimismo com o cenário eleitoral — o DI jan/31 recuou cerca de 50 pontos-base no mês, o DI jan/29 cerca de 40 p.b., e a ponta curta (DI jan/27) cedeu de forma mais tímida, cerca de 6 p.b., encerrando o mês em 13,56% (curta), 13,79% (média) e 13,96% (longa). Na curva real, o movimento também foi de queda, mas as taxas reais dos vértices mais curtos recuaram mais: 05/27 teve queda de 109 p.b., 05/29 teve queda de 57 p.b., 05/33 teve queda de 44 p.b., 05/35 teve queda de 37 p.b. e 08/40 teve queda de 30 p.b. No fechamento do mês, estes vértices indicavam taxas de respectivamente 5,60%, 7,40%, 7,61%, 7,57% e 7,35%.

Comentários do Gestor

No mercado de debentures incentivadas, os spreads de crédito voltaram a abrir, e acumularam ganho de cerca de 50 bps no mês. O movimento não teve um gatilho específico e ocorreu em um contexto de continuidade de resgates líquidos da indústria, ainda que em nível mais brando do que o fluxo visto entre os meses de Abril e Junho. O movimento de abertura foi generalizado e acometeu praticamente todos os emissores, independente do subsegmento ou rating, principal motivo que levou a uma depreciação do valor patrimonial da cota do VALO11, que sofreu redução de 1% em Setembro. Quanto ao portfólio, a exposição por rating permaneceu concentrada em ativos de elevada qualidade creditícia e em setores regulados, principalmente rodovias, energia e saneamento, com 53,8% do portfólio alocado em emissores AAA, além de 5,97% em caixa. Considerando os 9 centavos distribuídos por cota, o Dividend Yield foi de 11,36% a.a. sobre a Cota Patrimonial. Ao final do mês, o fundo atingiu 78,8% de alocação em debêntures incentivadas (vs. 77,4% no mês anterior), acima do limite legal aplicável neste momento, de 67%.

No início do movimento de abertura de spreads, surgiram oportunidades de vendas parciais competitivas de debêntures da Comgás (CGASA2) e Energisa (ENMTC4), e de compra de Águas do Rio 1 (RISP12) em nível estressado. Tais transações foram da ordem de grandeza de 1% do patrimônio líquido do fundo, tanto na venda como na compra.

Rentabilidade

Rentabilidade* por Período

	MÊS	ANO	12M	INÍCIO
VALO11	-0,06%	3,71%	5,43%	20,88%
IMA-B 5	2,01%	11,37%	14,79%	22,06%
Dif IMA-B 5	-2,02%	-6,87%	-8,16%	-0,97%

-0,06%

Rentabilidade Patrimonial* - Mês

-2,02%

Dif IMA-B 5 - Mês

20,88%

Rentabilidade Patrimonial* - Início

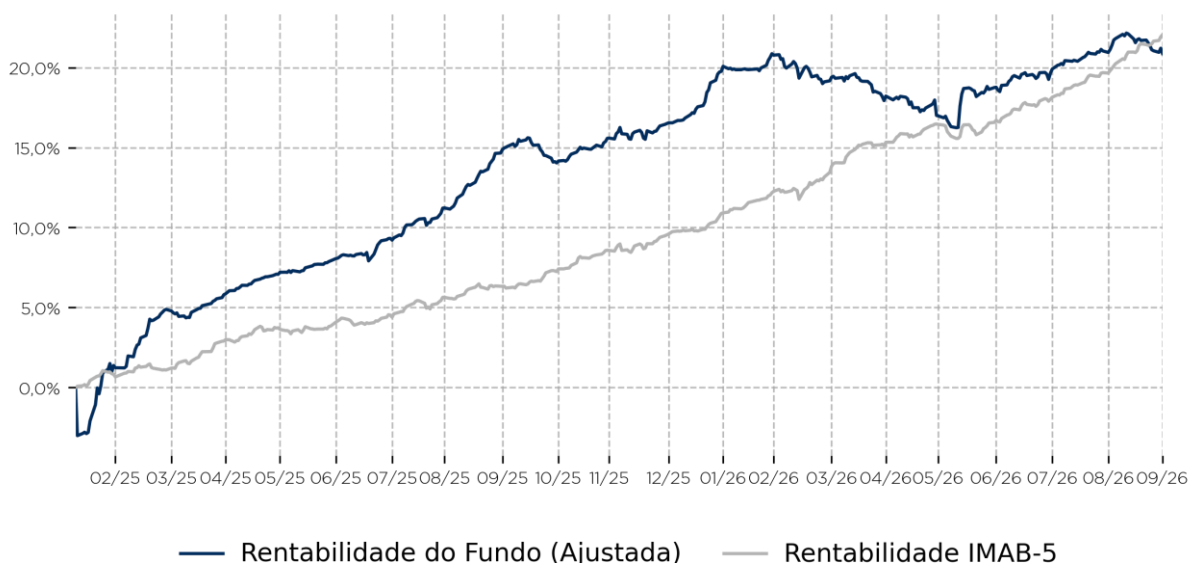
-0,97%

Dif IMA-B 5 - Início

Rentabilidade* x Benchmark

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2025	COTA PATRIMONIAL *	-	1,23%	3,50%	1,03%	1,27%	0,80%	1,06%	1,84%	3,28%	-0,62%	1,25%	0,83%	16,55%	16,55%
	COTA MERCADO *	-	0,00%	2,00%	2,00%	2,51%	0,80%	4,50%	1,20%	2,70%	0,50%	0,70%	0,60%	18,87%	18,87%
	IMA-B 5	-	0,66%	0,55%	1,76%	0,62%	0,45%	0,29%	1,18%	0,66%	1,03%	1,08%	0,95%	9,60%	9,60%
2026	COTA PATRIMONIAL *	3,03%	0,58%	-1,14%	-0,99%	-1,05%	1,53%	0,96%	0,87%	-0,06%	-	-	-	3,71%	20,88%
	COTA MERCADO *	1,50%	1,10%	0,00%	-0,40%	-1,02%	3,95%	0,90%	0,90%	-2,84%	-	-	-	4,02%	23,65%
	IMA-B 5	1,20%	1,22%	1,39%	1,32%	0,97%	0,22%	1,24%	1,28%	2,01%	-	-	-	11,37%	22,06%

Evolução da Rentabilidade Patrimonial* - Fundo x IMA-B 5



— Rentabilidade do Fundo (Ajustada)

— Rentabilidade IMAB-5

* Os resultados consideram a evolução da cota patrimonial/mercado em base total return, ou seja, já ajustada pelas distribuições de rendimentos.

Distribuições

No mês de setembro, o fundo apresentou a rentabilidade patrimonial de -0,06%. Considerando os R\$ 0,09 distribuídos por cota, o *dividend yield* anualizado foi de 11,36% e a distribuição no ano de 2026 chegou a R\$ 0,78.

Dividend Yield - 6 Meses (Cota Mercado)

	04-2026	05-2026	06-2026	07-2026	08-2026	09-2026
Dividendo	R\$ 0,09	R\$ 0,00	R\$ 0,09	R\$ 0,09	R\$ 0,09	R\$ 0,09
DY Mês	0,9%	0,0%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%
DY Anualizado	11,59%	0,00%	11,72%	11,36%	11,36%	11,36%

11,36%

DY Mês Anualizado

R\$ 0,78

Distribuição - Ano

Distribuições nos últimos 12 meses

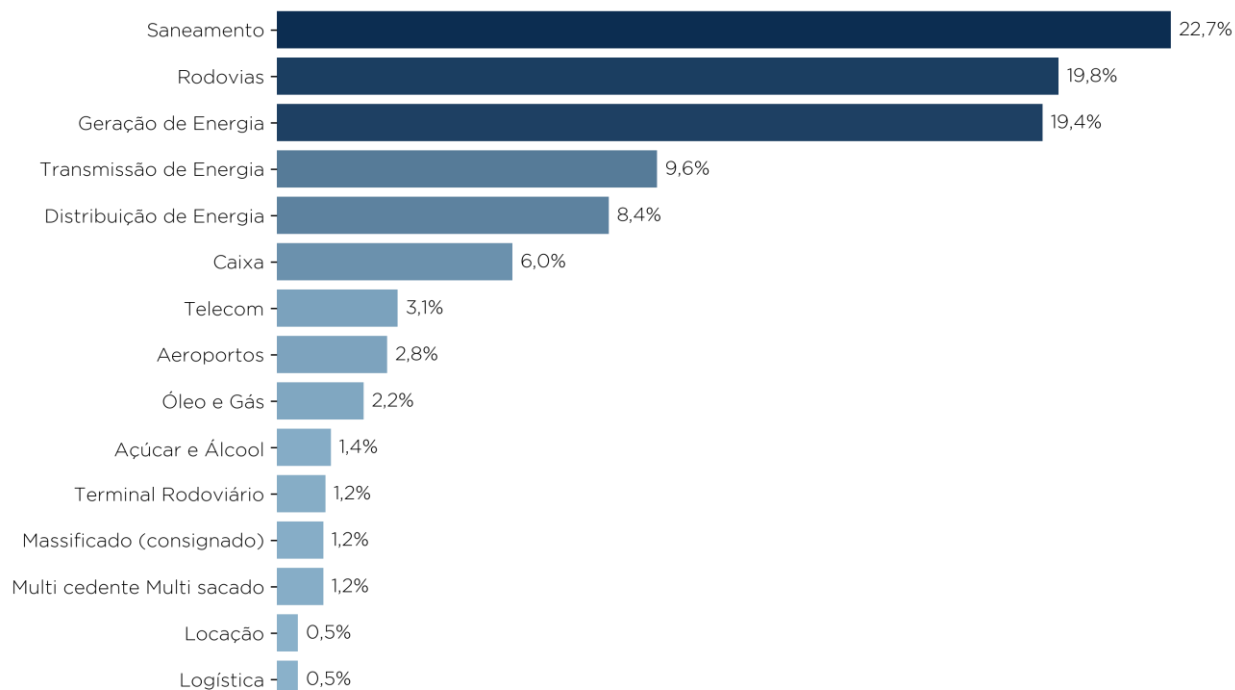
Tipo	Data Ex	Pagamento	Valor
Dividendos	28/08/2025	15/09/2025	R\$ 0,12
Dividendos	29/09/2025	13/10/2025	R\$ 0,27
Dividendos	30/10/2025	17/11/2025	R\$ 0,05
Dividendos	27/11/2025	15/12/2025	R\$ 0,07
Dividendos	29/12/2025	16/01/2026	R\$ 0,06
Dividendos	29/01/2026	18/02/2026	R\$ 0,15
Dividendos	26/02/2026	16/03/2026	R\$ 0,09
Dividendos	30/03/2026	16/04/2026	R\$ 0,09
Dividendos	29/04/2026	18/05/2026	R\$ 0,09
Dividendos	10/06/2026	16/06/2026	R\$ 0,09
Dividendos	07/07/2026	15/07/2026	R\$ 0,09
Dividendos	07/08/2026	14/08/2026	R\$ 0,09
Dividendos	08/09/2026	15/09/2026	R\$ 0,09

Carteira do Fundo

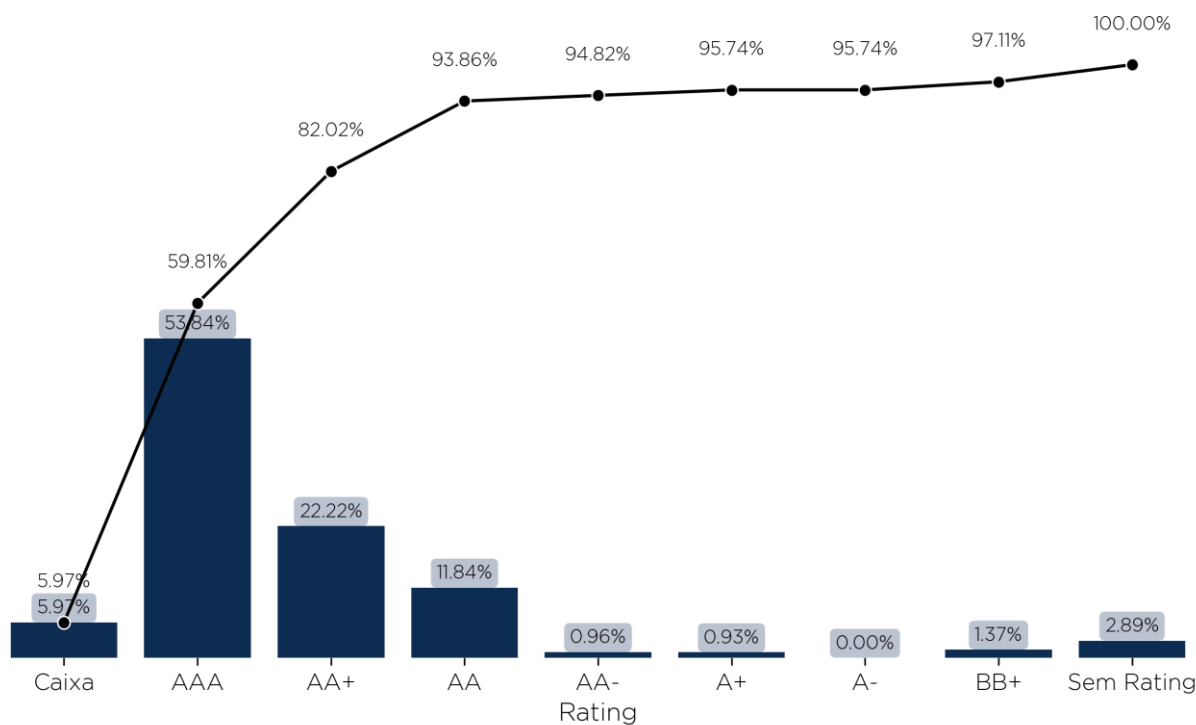
Ativo	Ticker	Setor	Rating	Indexador	Taxa	%PL	Duration
Rio+ Saneamento	SABP12	Saneamento	AAA	IPCA+	7,3%	5,0%	6,0
Rodovias do Interior Paulista	IVIAA0	Rodovias	AA+	IPCA+	9,7%	4,9%	5,5
Ecovias Rio Minas	ECRD14	Rodovias	AAA	IPCA+	8,9%	4,8%	8,7
Águas de Itapema	ITPEI3	Saneamento	AA	IPCA+	8,7%	4,6%	7,5
Rialma V	RALM21	Transmissão de Energia	AAA	IPCA+	8,8%	4,5%	8,1
Copasa	CSMGE2	Saneamento	AAA	IPCA+	8,7%	4,4%	4,6
Motiva Autoban	ANHBB6	Rodovias	AAA	IPCA+	7,7%	4,3%	6,5
Iguá Rio de Janeiro	IRJS15	Saneamento	AA	IPCA+	11,7%	3,9%	6,6
AXS Energia	AXS 139E - 23F0046476	Geração de Energia	S/R	IPCA+	11,4%	3,5%	10,7
Genial Energia Renovável	CRI Genial 3 - 23J1759477	Geração de Energia	S/R	IPCA+	10,5%	3,3%	5,1
Energisa	SAELA7	Distribuição de Energia	AA+	IPCA+	8,2%	2,9%	6,5
Novo Norte	NNAE12	Aeroportos	AA+	IPCA+	8,5%	2,8%	5,6
Raposo Tavares	RPTA14	Rodovias	AA+	IPCA+	9,0%	2,5%	5,0
CEEE-d (Equatorial)	CEED15	Distribuição de Energia	AA+	IPCA+	8,2%	2,4%	6,1
CPFL	EEELA1	Transmissão de Energia	AAA	IPCA+	7,7%	2,4%	5,2
Copel	CPGTA1	Geração de Energia	AAA	IPCA+	7,9%	2,3%	6,6
CEMIG	CMGTB1	Geração de Energia	AAA	IPCA+	7,8%	2,2%	8,4
Comgás	CGASA2	Óleo e Gás	AAA	IPCA+	7,8%	2,2%	7,2
Engie	EGIEB5	Geração de Energia	AAA	IPCA+	7,5%	2,1%	6,0
Barreiras Holding (Equatorial)	BHSA11	Geração de Energia	AA+	IPCA+	8,3%	2,1%	7,4
Autopista Litoral Sul	PLSB1A	Rodovias	AAA	IPCA+	10,0%	1,9%	2,6
Verene	EQSP11	Transmissão de Energia	AA+	IPCA+	8,0%	1,9%	3,0
Sanema	Sanema - 22G0701494	Saneamento	S/R	IPCA+	8,9%	1,7%	3,9
Copel	CPLDC0	Distribuição de Energia	AAA	IPCA+	7,9%	1,6%	6,4
Energisa Mato Grosso	ENMTC4	Distribuição de Energia	AA+	PRÉ	14,4%	1,5%	3,9
CHESF (Axia)	CHSF13	Geração de Energia	AAA	IPCA+	7,6%	1,5%	4,0
Sabesp	SBSPF3	Saneamento	AAA	IPCA+	7,8%	1,5%	8,0
Usina Santa Fé	USNA13	Açúcar e Alcool	BB+	IPCA+	10,7%	1,4%	3,8
Socicam	SOCS11	Terminal Rodoviário	AA+	IPCA+	11,9%	1,2%	4,9
Algar Telecom	ALGAB1	Telecom	AAA	IPCA+	8,7%	1,2%	3,4
Auren	AURP12	Geração de Energia	AAA	IPCA+	8,1%	1,2%	5,6
Eneva	ENEV18	Geração de Energia	AAA	IPCA+	7,9%	1,1%	4,1
Ecorodovias	ERDVC4	Rodovias	AAA	IPCA+	9,0%	1,0%	7,6
Desktop	DESK19	Telecom	A+	IPCA+	7,8%	0,9%	4,5
Algar Telecom	ALGTA4	Telecom	AA	IPCA+	8,7%	0,9%	4,6
CPFL	EEELA4	Transmissão de Energia	AAA	IPCA+	7,8%	0,7%	5,7
Iguá Rio de Janeiro	IRJS14	Saneamento	AA	IPCA+	11,8%	0,7%	6,4
MRS Logística	MRSAB3	Logística	AAA	IPCA+	7,7%	0,5%	8,4
Movida	MVLV26	Locação	AA	IPCA+	7,2%	0,5%	1,7
Autopista Regis Bittencourt	APRB18	Rodovias	AAA	IPCA+	8,4%	0,5%	2,9
ISA Energia	ISAECO	Transmissão de Energia	AAA	IPCA+	7,6%	0,1%	8,7
Caixa	-	Caixa	-	-	100,0%	6,0%	0,3

Carteira do Fundo

Exposição por Setor

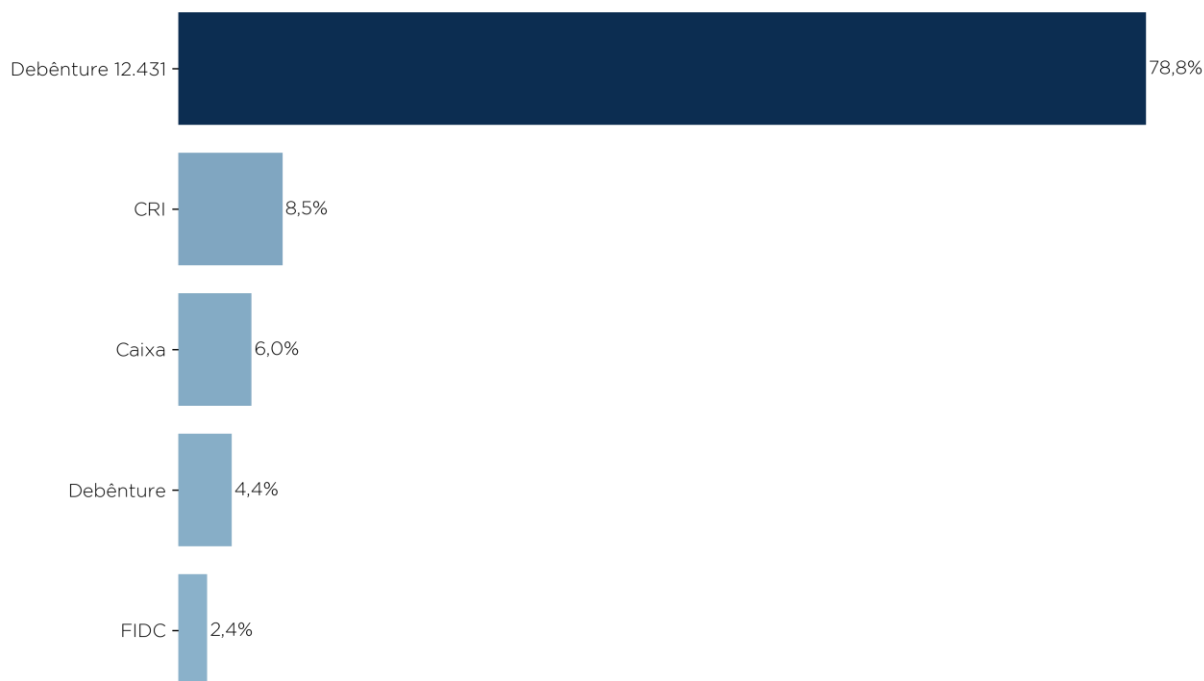


Exposição por Rating



Carteira do Fundo

Composição da Carteira por Classe de Ativo



Principais Ativos



Debênture Ecovias Rio Minas (ECRD14)

Rating	AA	Operação com a Ecoriominas Concessionária de Rodovias S.A. que opera uma concessão rodoviária que engloba rodovias federais entre os estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais. O sistema rodoviário sob gestão tem cerca de 726,9 km de extensão como principais trechos a BR-116 (RJ/MG), a BR-465 (RJ) e a BR-493 (RJ). A debênture possui como garantias reais: (i) alienação fiduciária de ações e (ii) cessão fiduciária dos direitos creditórios; além de possuir rating AA.
Cupom	IPCA + 8,8%	
Vencimento	15/09/2047	
Duration	8,5 anos	



Debênture Rodovias do Interior Paulista (IVIAA0)

Rating	AAA	Operação com Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S/A, conhecida também como Intervias, Integra o grupo Arteris S.A., que é o controlador responsável pelas várias concessões de rodovias que opera no interior paulista e em outros estados. A extensão de rodovias sob gestão da Intervias é de cerca de 376 km. A debênture não conta com garantias reais e possui rating AAA.
Cupom	IPCA + 9,4%	
Vencimento	15/05/2038	
Duration	5,6 anos	



Debênture Rio+ Saneamento (SABP12)

Rating	AAA	Operação com a Rio+ Saneamento S.A. que é uma concessionária de água e esgoto que atua em 18 municípios do estado do Rio de Janeiro, incluindo 24 bairros da Zona Oeste da capital. Foi criada pelo Grupo Águas do Brasil em parceria com a Vinci Partners e Seu contrato de concessão tem duração de 35 anos, iniciando sua operação plena em 1º de agosto de 2022. A debênture possui como garantias: (i) alienação fiduciária de ações da emissora e da Rio+ Participações e (ii) cessão fiduciária dos direitos creditórios ; além de possuir rating AAA.
Cupom	IPCA + 11,2%	
Vencimento	15/11/2043	
Duration	6,1 anos	



Debênture Águas de Itapema (ITPE13)

Rating	AA	Operação com a Companhia Águas de Itapema é uma empresa que opera como concessionária plena dos serviços de abastecimento de água e de tratamento de esgoto no município de Itapema (SC). A concessão começou em 2004 e tem prazo até 2044. A debênture possui como garantias: (i) alienação fiduciária de ações e (ii) cessão fiduciária dos direitos creditórios ; além de possuir rating AA.
Cupom	IPCA + 9,5%	
Vencimento	15/06/2042	
Duration	7,5 anos	



Debênture Rialma V (RALM21)

Rating	AAA	Operação com o Grupo Rialma, grupo empresarial brasileiro que atua principalmente nos setores de energia, infraestrutura e concessões públicas, com foco em projetos de longo prazo — especialmente ligados à geração de energia e serviços essenciais. A debênture conta com garantia quirográfaria e possui rating AAA.
Cupom	IPCA + 9,1%	
Vencimento	15/07/2037	
Duration	8,2 anos	



Debênture Motiva Autoban (ANHBB6)

Rating	AAA	Operação com a Concessionária do Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A., a CCR AutoBAn, empresa do Grupo CCR responsável pela administração do Sistema Anhanguera-Bandeirantes, composto principalmente pelas Rodovia Anhanguera (SP-330) e Bandeirantes (SP-348) no estado de São Paulo, o prazo de concessão vai até dezembro de 2037. A debênture não conta com garantias reais e possui rating AAA.
Cupom	IPCA + 7,8%	
Vencimento	15/07/2037	
Duration	6,7 anos	

Características Operacionais

Classificação Tributária

Longo Prazo

Tipo de Cota

Fechamento

Divulgação de Cotas

Diariamente: CVM

Classificação ANBIMA

RF - Duração livre - Crédito livre

Classificação CVM

FIF

Código CETIP

Não há.

Código ISIN

BR0MNPFCTF001

Código ANBIMA

C0001208195

Código GIIN

UMCZQE99999SL076

Para mais informações, acesse a página do fundo
<https://valorainvest.com.br/fundo/valo11/>



Gestão de Recursos

Este material de divulgação, emitido pela Valora Renda Fixa Ltda., é meramente informativo e não deve ser considerado uma oferta para a compra de cotas do fundo. Recomenda-se a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor antes de aplicar seus recursos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimentos não contam com a garantia do Administrador do Fundo, do Gestor da Carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, na forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais significativas para seus cotistas. Este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de Longo Prazo. Os fundos de Crédito Privado estão sujeitos a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo. Data de início do Fundo: 21/11/2024. Para a avaliação do fundo, recomenda-se a análise de, no mínimo, doze meses. A administração deste fundo pertence ao BTG Pactual. A Valora Renda Fixa Ltda. informa que garante a veracidade de tais informações e afirma que estas estão devidamente atualizadas até a data de fechamento presente neste documento.